

Arqueologia das Estearias Maranhenses: A Vida sobre Palafitas em Lagos e Rios durante o Período Pré-Colonial

Alexandre Guida Navarro

As estearias foram moradias lacustres indígenas pré-coloniais construídas sobre esteios de madeira que serviam de sustentação para as construções das aldeias, dando origem às palafitas. Estão situadas na Baixada Maranhense, interior do Estado do Maranhão, compreendendo uma área de aproximadamente 20 mil km² dentro da Amazônia Legal. Esses sítios arqueológicos estão localizadas em um sistema hídrico composto de rios, campos inundáveis e lagos que se definem pela sazonalidade do clima, sendo que as inundações provocadas pelas chuvas ocorrem no primeiro semestre de cada ano. Dos 10 sítios arqueológicos estudados na bacia do Turiaçu, obteve-se uma sequência cronológica cujo auge dessas construções se deu entre os anos 800 e 1000 AD. Essa comunicação trata do mapeamento de alguns sítios e da metodologia utilizada para realizar tal tarefa em ambiente aquático. Apresenta-se, também, uma caracterização do material arqueológico coletado e da variabilidade artefactual cerâmica e lítica da coleção do Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal do Maranhão (LARQ-UFMA), incluindo o importante achado de um muiraquitã de nefrita.